

Rua Visconde Caravelas, 47 (Botafogo)

Rio, 22 de setº de 1939

Querido Antonio Salles:

Abraços. Estou, ha muito, para agradecer-lhe a sua carinhosa e generosa missiva de 19 de junho, a propósito da minha nomeação para a 6ª pretoria criminal do D. Federal. Não é posto correspondente, nem pelos vencimentos nem na hierarquia, ao que me foi arrancado, mas, ao menos, me permite viver, embora estupidi- ficando-me com inquirições de testemunhas e leitura de processos relativos a taponas, canivetadas, furtos de menos de 2 contos e... contravenções de jogo de "bicho". E, como não tenho padrinhos, con- to morrer nesse mister, se, todavia, não mo arrebatarem, como os outros.

Ser-lhe-á entregue, com esta, um exemplar do penúltimo livro do Valdomiro Silveira, trazido de Santos, o que lhe mostra que, se lhe não escrevi, não o deixava de trazer na mente e no coração. Foi nos dias da mudança. Não pude haver o livro das mãos do próprio Valdor e, assim, me foi entregau, por intermédio de ter- ceiro, sem a dedicatória que êle, certamente, aporia ao volume. Fí-la eu, associando meu nome obscuro ao do eminente prosador e ao do alto poeta, ambos muito da minha admiração e estima. Recomendo-lhe o "Saudade" que tenho na conta de uma das mais belas páginas da lín- gua portuguesa. Detesto, em regra, literatura regional, mas gosto muito da do Valdomiro e acho a história do "Saudade" um primor.

Apresente a sua senhora as minhas homenagens e as saudações de minha mulher.

Não desisto de possuir seus livros de versos que perdi, nas minhas viagens, e conto com V. para isso. Comprei, um dia destes, em S. Paulo, num "sebo" um exemplar bem conservado de "Aves de Arrihação" que vou ler, numa aberta de tempo.

Desejo-lhe saúde, o maior bem que se pode desejar a sujeito da sua idade, maior até que, tratando-se de um poeta, o fa- vor das musas. Abraça-o o amigo e constante admirador

*Bruno*